

# Saber calar, saber falar

De calar-te não te arrependerás nunca; de falar, muitas vezes, sugeria São Josemaria. Em outras ocasiões afirmava: "o inferno está cheio de bocas fechadas". Textos para refletir sobre a sabedoria do silêncio e da palavra dita no momento certo.

20/03/2018

**De calar-te não te arrependerás nunca; de falar, muitas vezes.**

*Caminho, 639*

Cala-te sempre que sintas dentro de ti o refterver da indignação. - Ainda que estejas justissimamente irado.

- Porque, apesar da tua discrição, nesses instantes sempre dizes mais do que quererias dizer.

*Caminho, 656*

Como é fecundo o silêncio! - Todas as energias que perdes, com as tuas faltas de discrição, são energias que subtraís à eficácia do teu trabalho.

- Sê discreto.

*Caminho, 645*

Por que tantos murmuradores?, perguntas-te magoado. - Uns, por erro, por fanatismo ou por malícia. - Mas a maioria repete o boato por inércia, por superficialidade, por ignorância. Por isso, volto a insistir:

quando não puderes louvar, e não  
seja necessário falar, cala-te!

*Sulco, 592*

"In silentio et in spe erit fortitudo  
vestra" - no silêncio e na esperança  
residirá a vossa fortaleza..., assegura  
o Senhor aos seus. Calar-se e confiar:  
duas armas fundamentais no  
momento da adversidade, quando te  
forem negados os remédios  
humanos.

O sofrimento suportado sem queixa -  
olha para Jesus na sua Santa Paixão e  
Morte - dá também a medida do  
amor.

*Forja, 799*

**O silêncio é como o porteiro da  
vida interior**

*Caminho, 281*

“Minutos de silêncio”. - Deixai-os  
para os que têm o coração seco.

Nós, os católicos, filhos de Deus,  
falamos com nosso Pai que está nos  
céus.

### *Caminho, 115*

Com quanta ternura e com quanta  
delicadeza Maria e o Santo Patriarca  
se ocupariam de Jesus durante a sua  
infância, e, em silêncio, aprenderiam  
muito e constantemente dEle! As  
suas almas ir-se-iam amoldando à  
alma daquele Filho, Homem e Deus.  
Por isso a Mãe - e, depois dEla, José -  
conhece como ninguém os  
sentimentos do Coração de Cristo, e  
os dois são o melhor caminho - eu  
afirmaria que o único - para chegar  
ao Salvador.

### *Amigos de Deus, 281*

Não vos oculto que, quando tenho de  
corrigir ou de adotar uma decisão  
que causará pena, sofro antes,  
durante e depois. E não sou um  
sentimental. Consola-me pensar que

só os animais não choram; nós, os homens, os filhos de Deus, choramos. Penso que, em certas situações, também vós tereis que passar um mau bocado se vos esforçais por cumprir fielmente os vossos deveres. Não esqueçais que é mais cômodo - mas é um descaminho - evitar a todo o custo o sofrimento, com a desculpa de não desgostar o próximo. Frequentemente, esconde-se nessa inibição uma vergonhosa fuga à dor própria, já que normalmente não é agradável fazer uma advertência séria.

*Amigos de Deus, 161*

**Meus filhos, lembrai-vos de que o inferno está cheio de bocas fechadas.**

Escutam-me agora vários médicos. Perdoai o meu atrevimento se volto a servir-me de um exemplo da medicina; talvez me escape algum disparate, mas a comparação ascética

é válida. Para curar uma ferida, primeiro limpa-se bem, também à volta, já de bastante longe. O cirurgião sabe perfeitamente que dói; mas, se omite essa operação, depois doerá mais. Além disso, aplica-se logo o desinfetante; arde - pica, como dizemos na minha terra -, mortifica, mas não há outro jeito senão usá-lo, para que a chaga não se infecte.

Se é óbvio que se devem adotar estas medidas para a saúde corporal, mesmo que se trate de escoriações de pouca importância, reparai se, nas coisas grandes da saúde da alma - nos pontos nevrálgicos da vida de um homem -, não haverá que lavar, lancetar, raspar, desinfetar, sofrer! A prudência exige que intervenhamos desse modo e não fujamos do dever, porque esquivar-nos a ele demonstraria uma falta de consideração e mesmo um atentado

grave contra a justiça e contra a fortaleza.

*Amigos de Deus, 161*

Se com lealdade, caridosamente, um bom amigo te faz ver, a sós, pontos que desfeiam a tua conduta, levanta-se dentro de ti a convicção de que se engana: não te compreende. Com esse falso convencimento, filho do teu orgulho, sempre serás incorrigível. - Dás-me pena: falta-te decisão para procurar a santidade.

*Sulco, 707*

Convence-te: também aí há muitos que podem entender o teu caminho; almas que - consciente ou inconscientemente - procuram a Cristo e não O encontram. Mas “como ouvirão falar dEle, se ninguém lhes fala?”

*Sulco, 196*

Vacilas em lançar-te a falar de Deus, de vida cristã, de vocação..., porque não queres fazer sofrer?... Esqueces que não és tu quem chama, mas Ele: "Ego scio quos elegerim" - Eu sei muito bem a quem escolhi. Além disso, desgostar-me-ia que, por trás desses falsos respeitos, se escondesse o comodismo ou a tibieza: a esta altura, preferes uma pobre amizade humana à amizade de Deus?

*Sulco, 204*

Em nome desse amor vitorioso de Cristo, os cristãos devem lançar-se por todos os caminhos da terra, para serem semeadores de paz e de alegria, com a sua palavra e com as suas obras.

*É Cristo que passa, 168*

---



pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/saber-calar-  
saber-falar/](https://opusdei.org/pt-br/article/saber-calar-saber-falar/) (23/02/2026)